



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, terça-feira, 23 de agosto de 2011

JORNAL DO COMMERCIO	
EDITORIAL	1
OPINIÃO	
JORNAL DO COMMERCIO	
FRENTE & PERFIL	2
OPINIÃO	
JORNAL DO COMMERCIO	
Passeata	3
POLITICA	
JORNAL DO COMMERCIO	
Infraestrutura	4
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO	
Aeroporto	5
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO	
Balança	6
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO	
Letícia	7
POLITICA	
JORNAL DO COMMERCIO	
Trabalho	8
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO	
Administração pública	9
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO	
União	10
JORNAL DO COMMERCIO	
A Voz do Lojista	11
JORNAL DO COMMERCIO	
Tablet	12
JORNAL DO COMMERCIO	
Embratur realiza o seminário Promoção Turística Internacional	13
JORNAL DO COMMERCIO	
Pedro Côrtes	14
A CRITICA	
sim & não	15
OPINIÃO	
A CRITICA	
Bancada coesa	16
OPINIÃO	
A CRITICA	
SESC E CETAM	17
ECONOMIA	
A CRITICA	
WHORKSHOP	18
ECONOMIA	
A CRITICA	
DEEMBARAÇO	19
ECONOMIA	
A CRITICA	
MINERAÇÃO NA AMAZÔNIA	20
ECONOMIA	
A CRITICA	
COLISÃO COM FLUTUANTE	21
CIDADES	

A CRITICA	
EM AUTAZES	22
CIDADES	
A CRITICA	
Júlio Ventilari	23
BEM VIVER	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
CAPA	24
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Infraero promete iniciar em 15 dias as obras de reforma do Eduardo Gomes.....	25
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Infraero promete iniciar em 15 dias as obras de reforma do Eduardo Gomes (continuação)	26
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Investimentos de US\$ 4 bi para a nova jazida de silvinita.....	27
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Fumante vão 'custear' 8% do incentivo às indústrias brasileiras	28
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Gestores de Instituições de Ensino e Pesquisa realizam fórum hoje.....	29
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Ministro anuncia programa de tecnologia assistiva para deficientes	30

EDITORIAL

Omissão política pode causar prejuízo a empresa e trabalhador

A omissão inexplicável do Congresso Nacional em regulamentar uma norma constitucional que já completa seus 23 anos de vigência, coloca em polvorosa empresas e entidades de classes empresariais, em vista das possíveis e graves consequências que uma regula-

mentação judicial possa trazer ao setor econômico nacional.

Trata-se do chamado aviso prévio proporcional, criado pela Constituição Federal de 1988, porém jamais regulamentado: determina que o trabalhador seja recompensado pelo tempo de serviço também no cálculo do aviso prévio em demissões sem justa causa, recebendo um adicional aos 30 dias fixados como mínimo.

Agora, ante uma ação proposta por funcionários da Vale, o Supremo decidiu, por unanimidade, que o Congresso foi omissor e, por isso, se prepara para criar uma regra transitória até os parlamentares apro-

varem nova regra. Isso trouxe o temor de que as regras sejam generosas com os trabalhadores e levem o setor empresarial a ter prejuízos.

Daí a ideia de fechar uma proposta conjunta alternativa, unindo representantes da indústria, dos transportes, do comércio, da agricultura e do sistema financeiro, com o objetivo principal de convencer os ministros de que devem deixar para o Parlamento a regulamentação do aviso prévio proporcional.

Afinal, a omissão política pode contribuir para gerar ônus para as empresas de até R\$ 2,7 bilhões por ano com o novo aviso prévio.

FRENTE & PERFIL

DECISÃO

A decisão do TCU, referente ao Acórdão 2176/2011-Plenário, que trata sobre projeto executivo e orçamento relativo às obras de modernização da malha viária do Distrito Industrial, foi favorável à Suframa. A autarquia informa que segundo o Acórdão, não foram detectados indícios de irregularidades.

*** **

INDEFERIU

O juiz Vasco Pereira do Amaral indeferiu mais um pedido da senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB), que visava tirar

o ex-senador Arthur Virgílio (PSDB) da ação que ela responde no TRE por crime eleitoral. Arthur vai funcionar como assistente simples do Ministério Público Eleitoral no caso.

*** **

CONVITE

Governador Omar Aziz enviou convite ao diretor-presidente do JUC, Guilherme Aluizio, para a inauguração da 1ª Indústria de "Bacalhau da Amazônia", no município de Marã na próxima quinta-feira (25). A fábrica, primeira do gênero na América do Sul, vai processar pirarucu da RDS Mamirauá.

Passeata

Moradores da Colônia Antônio Aleixo apoiam Porto das Lajes

Mais de 300 moradores da Colônia Antônio Aleixo, bairro que será o principal beneficiado com a construção do Terminal Portuário das Lajes (Porto das Lajes), realizaram grande passeata no último final de semana, na zona leste, com o objetivo de mostrar o apoio da comunidade ao empreendimento. “Os moradores querem o progresso já, e que seja apagado do bairro o estigma de que seus habitantes ainda são pessoas portadoras de doenças e inválidas, como se convencionou considerar aquela área de Manaus durante muitos anos”, disse a líder comunitária

Sancha.

Segundo os manifestantes, existe um grupo de pessoas aproveitando o distanciamento do bairro com os meios de comunicação para espalhar inverdades com relação ao posicionamento da comunidade diante do empreendimento. “Algumas pessoas estão usando a mídia contra o povo da Colônia Antônio Aleixo. Isso nos afronta e já deveríamos ter tomando um posicionamento mais expressivo há muito tempo. A grande maioria do povo do bairro quer ver o progresso chegar através do Porto das Lajes”, afirmou Sancha.

Infraestrutura

Grupo pagou ágio alto no país vizinho para obras

O empresário argentino de origem armênia Eduardo Eurnekián, dono da Corporación América, fez fortuna na década de 1990 na esteira das privatizações feitas no governo de Carlos Menem, a quem era muito ligado.

Entrou em telecomunicações, energia, infraestrutura e aeroportos. Em 1997, venceu, com outros sócios, o leilão de privatização dos 36 principais aeroportos do país.

A exemplo do leilão de ontem, pagou caro. O preço mínimo da outorga era de US\$ 40 milhões por ano e o seu grupo, Aeropuertos Argentina 2000, venceu por US\$ 171 milhões.

Os elevados compromissos de outorga, somados aos problemas enfrentados pelo país, tornaram o negócio impagável.

Dívidas de US\$ 600 milhões e atrasos no cronograma de investimentos levaram o grupo a renegociar o contrato.

Em um processo bastante controverso de negociação, que mobilizou a mídia e a opinião pública, Eurnekián conseguiu, em 2007, trocar a dívida por uma participação acionária de 20% do Estado.

Aeroporto

Presidente da Infraero confia no andamento das obras no Estado

Licitação ainda não foi concluída, mas dirigente afirma que prazo estabelecido para conclusão será obedecido

POR ÉRIKA PASSOS,

ESPECIAL PARA O JJC

O presidente da Infraero, Gustavo do Vale, afirmou ontem, em Manaus, que as obras do Aeroporto Eduardo Gomes não irão atrasar. Ele disse que sua vinda a Manaus teve como objetivo verificar todo o processo de início da ampliação e modernização dos terminais, além de avaliar as empresas que ganharam a licitação, a fim de que a reforma já se inicie nos primeiros dez dias do próximo mês.

Na última quinta-feira, foram abertas as propostas, tendo sido oferecida a melhor proposta pelo consórcio Encalso/Engevix/Kallas, com R\$ 344.028 milhões. Os responsáveis pela licitação ainda estão avaliando os documentos apresentados com os termos do edital.

O presidente da Infraero explica que há pouco tempo e a obra é longa. O executivo afirmou que as atividades serão executadas com o aeroporto em funcionamento, porém, não há motivos para atrasos. Ele afirma que a empresa está na semana de acordo coletivo deste ano,

onde 65% das assembleias já tinham entrado em acordo salarial, o que descarta qualquer possibilidade de greve posterior ao início das obras.

O presidente declara também outras obras aeroportuárias dentro do Estado do Amazonas, dentre elas está incluído o Aeroporto de Ponta Pelada que terá uma reforma completa da pista para se sustentar como um aeroporto alternativo na região. Além da capital, ele afirma que pode e deve existir ao longo do tempo investimentos nos demais aeroportos do Amazonas, sendo essa a única maneira de atrair outras companhias aéreas para operar nessas cidades, aumentando a concorrência e diminuindo as tarifas para os voos tão próximos e cita como exemplo o aeroporto de Campinas.

"Depois que a Companhia Azul resolveu fazer com que Campinas fosse rota principal do Brasil e que de lá partissem vários voos para quase todo o país, o aeroporto de Campinas cresceu disparadamente. A única maneira de coibir preços absurdos é incentivando a concorrência, portanto, quanto mais aeroportos estiverem em transição de aviação

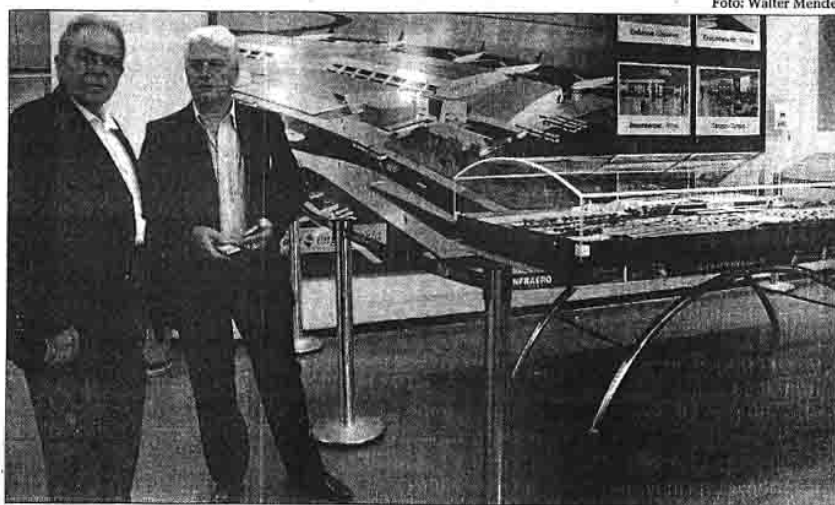


Foto: Walter Mendes

Presidente da Infraero, Gustavo do Vale, afirmou que questões trabalhistas não impedirão obras

comercial, mais essas empresas chegarão", completou. As respectivas obras

ainda não têm previsão de início ou valores estipulados, mas ele explica que a

secretaria de aviação é a responsável por estudar tais projetos.

Por dentro

O maior e mais movimentado

O Aeroporto é considerado o maior e mais movimentado aeroporto da Região Norte do Brasil, além de ser o quinto aeroporto mais movimentado do país e o terceiro do Brasil em movimentação de cargas.

Dados

Capacidade

Dados disponibilizados pela Infraero mostram que a execução da reforma e ampliação duplicará a área do terminal de passageiros 1, 43.000 m² para 97.258,55 m², elevando a capacidade operacional de 4,2 milhões de passageiros por ano para nove milhões.

OPINIÃO

"Vim pessoalmente conhecer o aeroporto que mais cresce no Brasil, ele tem o melhor terminal de cargas do país, todo automatizado, é o grande orgulho da Infraero".

Gustavo do Vale
Presidente da Infraero

Balança

*Média ao dia
exportada
cresceu 4%
na semana*

As exportações brasileiras na terceira semana de agosto (15 a 21) totalizaram US\$ 5.829 bilhões, com média diária de US\$ 1.165 bilhão, o que representa uma alta de 4% ante a média de US\$ 1.121 bilhão registrada até a segunda semana de agosto. Segundo dados divulgados hoje (22) pelo MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior), nesse comparativo, cresceram as vendas de produtos básicos (8%), com destaque para petróleo, soja em grão, café em grão e farelo de soja; e de manufaturados (5,6%), principalmente óleos combustíveis, autopeças, óxidos e hidróxidos de alumínio, aviões e veículos de carga.

As exportações de semimanufaturados, por outro lado, tiveram queda de 11,6%, com redução nas vendas de açúcar em bruto, celulose, semimanufaturados de ferro e aço, couros e peles e ferro fundido.

Letícia

Grupo de trabalho avança estudo para implantar nova Zona Franca

O grupo de trabalho composto por técnicos dos Governos do Brasil e da Colômbia iniciou, ontem, a elaboração de documento com propostas levantadas durante os três dias do Seminário Internacional Zonas Francas, em Letícia, com o objetivo de definir a viabilidade da implantação de uma Zona Franca na área de fronteira.

O documento será encaminhado às instituições que participaram das discussões para estudo técnico. Segundo a coordenadora geral de Estudos Econômicos e Empresariais da SUFRAMA, Ana Maria Souza, que participou do evento como palestrante, antes de qualquer decisão é importante ter em mente a necessidade de infraestrutura mínima, dotada de portos, aeroportos, Internet, energia e, sobretudo, formação profissional. "Não podemos ser negligentes com o investidor", afirmou Ana Souza.

Para o Reitor da Universidade de Cauca (Colômbia), Danilo Reinaldo Vivas Ramos, a Zona Franca é uma estratégia de desen-

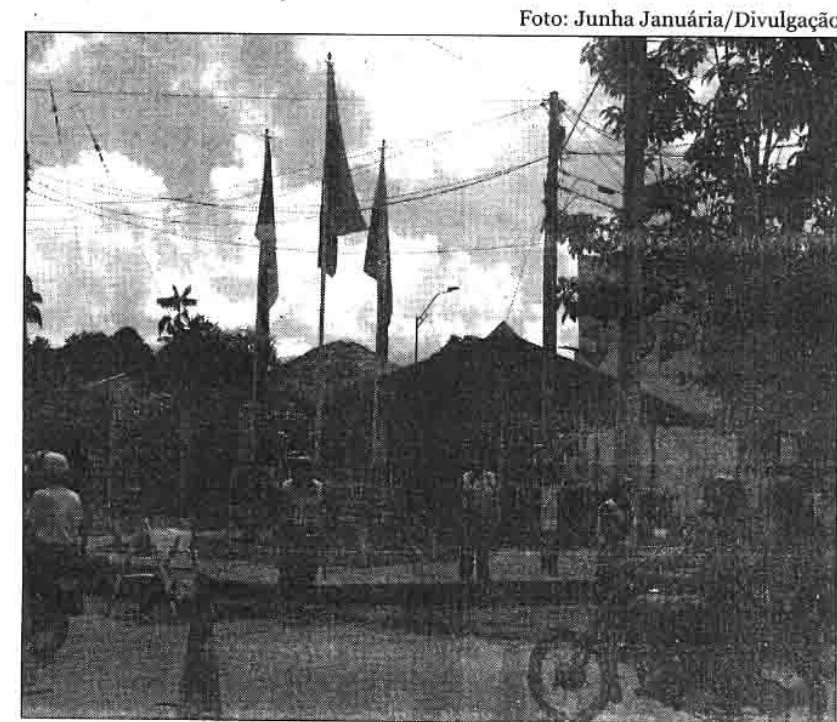


Foto: Junha Januária/Divulgação

A cidade colombiana de Letícia faz fronteira com Tabatinga, no Alto Solimões, e tem um perfil para a implantação de uma ZF

volvimento, razão pela qual ele considera que a melhor proposta seria a criação de Distrito Especial, o que lhes daria tratamento especial do Estado Nacional, com maior dimensão e reconhecimento de capital de fronteira, o que segundo ele, seria estratégico para a tríplice fronteira (Brasil, Colômbia e Peru).

Conforme dados do MRE (Ministério de Rela-

ções Exteriores), o governo do Brasil já assinou com o governo da Colômbia "Acordo para o Estabelecimento da Zona de Regime Especial Fronteiriço para as localidades de Tabatinga e Letícia, em setembro de 2008". O acordo estabelece regime especial aplicado ao comércio de mercadorias para consumo ou comercialização na área fronteiriça.

Trabalho

Confederações patronais unidas contra o aviso prévio retroativo

Entidades que representam empresários pressionam para evitar prejuízo com novas regras

As Confederações Nacionais do Comércio (CNC), Indústria (CNI), dos Transportes (CNT), da Agricultura (CNA), do Sistema Financeiro e a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) se uniram para evitar que a proporcionalidade do aviso prévio ao tempo de contratação na empresa seja retroativa e prejudique o setor produtivo. Em carta enviada ao Supremo Tribunal Federal (STF), - que se prepara para criar uma regra transitória até que o Congresso regulamentar artigo da Constituição que prevê o adicional -, as entidades defendem que só os demitidos a partir da decisão sejam contemplados e pedem que o pagamento proporcional seja de um dia por ano de vínculo, limitado a 20 anos.

A Constituição de 1988 determina que o trabalhador seja recompensado pelo tempo de serviço também no cálculo do aviso prévio em demissões sem justa causa, ou seja, receba um adicional aos 30 dias fixados como mínimo. Mas esse artigo nunca foi regulamentado. No mês passado, numa ação proposta por quatro

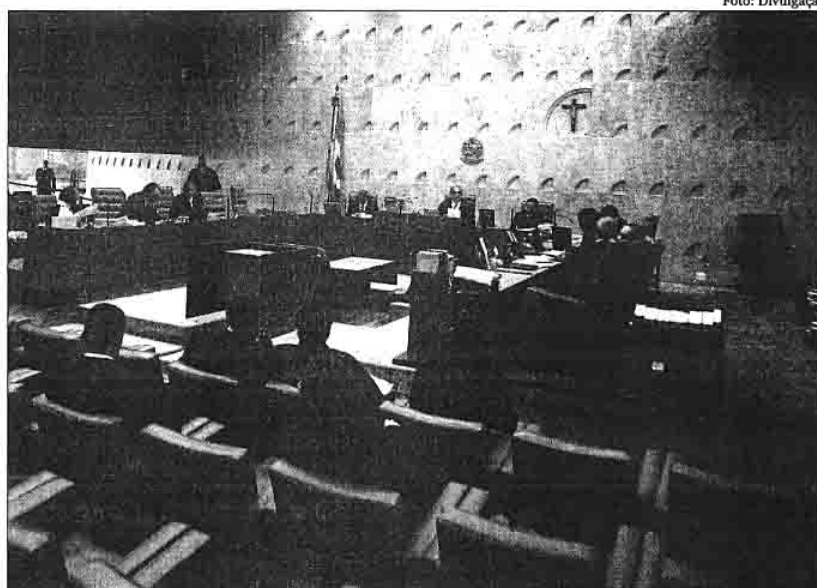


Foto: Divulgação

Os ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) se preparam para criar uma regra provisória do adicional

funcionários da Vale, o STF decidiu, por unanimidade, que o Congresso foi omissivo e, por isso, definiria o que deve ser feito até os parlamentares aprovarem nova regra.

Proposta alternativa

Como as manifestações iniciais dos ministros do Supremo foram muito generosas com os trabalhadores, representantes da indústria, dos trans-

portes, do comércio, da agricultura e do sistema financeiro decidiram fechar uma proposta conjunta alternativa. O grupo de entidades tem como objetivo principal convencer os ministros de que devem deixar para o Parlamento a regulamentação do aviso prévio proporcional. Mas resolveu se calçar. E quer que a Corte defina como compensação somente um dia

a mais por ano de empresa e que esse seja um benefício apenas financeiro, sem representar mais tempo trabalhado, o que aumentaria a rescisão e outros benefícios do empregado.

Os empresários aceitam discutir uma regra permanente de até três dias por ano de contratação. Para o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

do estado do Amazonas e vice-presidente da CNC, José Roberto Tadros, algo a mais do que o proposto pelos patrões seria inviável: "Isso vai quebrar as empresas, principalmente, médias, pequenas e micros. E as grandes vão se endividar", disse, ao O Globo (20).

O documento, entregue ao ministro Gilmar Mendes, relator do caso, foi assinado por CNI, CNC, Confederações Nacionais dos Transportes (CNT), da Agricultura (CNA) e do Sistema Financeiro, e pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

Ônus

As entidades têm como objetivo principal convencer os ministros de que devem deixar para o Parlamento a regulamentação do aviso prévio proporcional. O assunto também repercutiu na Folha de S. Paulo, Correio Braziliense e O Estado de S. Paulo, ambos do dia 20.

A coluna Mercado Aberto, da edição de ontem da Folha traz nota sobre estudo da Firjan, mostrando que as empresas terão ônus de até R\$ 2,7 bilhões por ano com o novo aviso prévio.

Administração pública

Brecha na lei favorece fraudadores e permite criação de novas empresas

Lei de Licitações responsabiliza a pessoa jurídica, que passa a ser inidônea, mas o sócio pode abrir outro CNPJ e voltar a contratar com os governos

Por uma falha na legislação, é possível a uma pessoa, proprietária ou sócia de uma empresa que tenha sido denunciada por corrupção, e até figure no Ceis (Cadastro de Empresas Inidôneas ou Suspensas), elaborado pela CGU (Controladoria-Geral da União), criar outra empresa, com outro número no CNPJ (Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica), reapresentar-se em licitação e conseguir novo contrato

com o Poder Público.

"É uma brecha legal. Administrativamente, o Estado pode até proibir empresas de participarem de convênios e licitações. Porém, não os titulares [das empresas]", diz Cláudio Abramo, da ONG (organização não governamental) Transparência Brasil.

"Essa brecha decorre do fato de nós não termos ainda a responsabilização da pessoa jurídica. Uma empresa pode ser punida com base na Lei de Licitações, vai ser considerada inidônea, mas o sócio da empresa abre outro CNPJ e pode voltar a contratar com a administração pública", confirma a diretora de Prevenção da Corrupção da CGU, Vânia Lúcia Ribeiro Vieira.

Para fechar a brecha, a CGU, a AGU (Advocacia-Geral da União) e o Ministério da Justiça propuseram, em outubro de 2009, um projeto de lei regulamentando a responsabilidade adminis-



Foto: Agência Abr

Diretora de Prevenção da Corrupção da CGU, Vânia Vieira, disse que é necessário mudanças para evitar as distorções existentes

trativa e civil de pessoas jurídicas. Segundo o ofício enviado pelas três instituições à Presidência da República, o projeto "prevê meios de impedir que novas pessoas jurídicas constituídas no intuito de burlar sanções impostas administrativamente mantenham relações com a administração pública".

O Executivo encaminhou a proposta ao Congresso Nacional em fevereiro de 2010. Em maio deste ano, a presidência da Câmara dos Deputados determinou a criação de uma comissão especial para analisar o projeto de lei, que ganhou o número 6.826/2010. Nem os líderes da base aliada, nem os da oposição indicaram seus representantes na comissão.

Em julho, a Frente Parlamentar Mista de Combate à Corrupção informou que havia 27 proposições (entre projetos de lei e emendas constitucionais) prontas para entrar na pauta do ple-

nário (14 proposições principais e 13 apensadas).

Para Gil Castelo Branco, do site Contas Abertas, o problema da corrupção no Brasil não está na legislação mas na impunidade. "Se o problema fosse de lei, era fácil: era só importar a legislação da Dinamarca, considerada uma das melhores do mundo".

De acordo com Vânia Lúcia Vieira, da CGU, a vantagem do projeto de lei proposto pelo Executivo é a aplicação de sanções de forma mais rápida às empresas, sem ter que ir ao Judiciário, além do estabelecimento, também mais rápido, de recursos e de multas de 1% a 30% do faturamento bruto anual. Vânia cita ainda a extinção de contratos e financiamentos de tais empresas com o Poder Público. Segundo ela, a responsabilização proposta é objetiva: "a empresa corrupta vai perder dinheiro, direitos e benefícios".

União

Programa vai incentivar estudantes nas ciências exatas

De acordo com Edilson Soares, o programa será voltado aos alunos do Ensino Médio direcionando-os para os cursos de tecnologia

A Fapeam (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas) em parceria com a Seduc (Secretaria de Estado de Educação) e a Ufam (Universidade Federal do Amazonas) pretendem implantar, brevemente, um programa específico para estimular estudantes do Ensino Médio no interesse pelas áreas de Engenharia e Tecnologia da Informação.

Representantes das três instituições realizaram uma visita técnica aos laboratórios

do IEA (Instituto de Educação do Amazonas), para verificar as estruturas do local como salas e instalações. Para o assessor da Presidência da Fapeam, Edilson Soares, por enquanto o programa não tem uma nomenclatura definida, entretanto, dois editais estão sendo delineados em parceria com a Sect (Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Amazonas).

De acordo com Soares, o programa será voltado aos estudantes do Ensino Mé-

dio direcionando-os para os cursos da área de tecnologia da informação e das diversas áreas que compõem a engenharia. "Quando os editais estiverem prontos, será feita a seleção de 40 alunos da rede estadual de ensino para cada área. As atividades ocorrerão durante o período vespertino", afirmou.

Soares explicou que cada área de ensino terá professores especializados entre eles profissionais das áreas de matemática, física, língua

portuguesa e filosofia. Além disso, haverá a presença de tutores, que serão alunos graduandos da Ufam, objetivando fazer a interface entre as atividades desenvolvidas na escola e na universidade.

O coordenador do Ensino Médio da Seduc, professor Edson Melo, disse que os programas são inovadores no Estado. Ele acredita que todos os atores envolvidos nesse processo devem estar unidos, verificando os recursos disponíveis para a reali-

zação do programa. Melo disse que o edital está sendo desenvolvido e terá duas fases. A primeira será a seleção dos coordenadores dos programas e, já na segunda fase, a seleção dos estudantes.

Critério de seleção

Segundo Melo, o critério de seleção dos estudantes da rede estadual de ensino consiste, a princípio, na avaliação dos rendimentos do Processo Seletivo Contínuo (PSC) realizado

pela Ufam. Melo afirmou que os alunos que participam do PSC, geralmente, são os que estão interessados em ingressar na universidade.

Para o chefe do Departamento da Engenharia da Computação da Ufam, professor Ruiter Braga Caldas, a ideia do programa, criado com o apoio da Fapeam, é ajudar nessa formação, orientando os alunos e acrescentando o conhecimento que estes obtêm na escola, direcionando essas ações para a tecnologia da informação.

A Voz do Lojista



Serviços de pós-venda em tempo real

Em pleno século 21, era da tecnologia digital, quando há uma gama considerável de consumidores das classes C, De E com acesso a e-mail e telefone celular, constatamos que algumas autorizadas trabalham com ordens de serviço preenchidas à mão ou lançadas em programas locais apenas nos sistemas web das indústrias ou quando encerradas ou, ainda, só no momento de solicitar as peças.

Essa prática causa vários problemas para os autorizados, que são obrigados a digitar ou redigitar os dados nos sites de gerenciamento das indústrias. Em

alguns casos (e não são poucos), pode haver erros de digitação que prejudicam o autorizado, pois ele deixa de receber por um serviço, ou a indústria, que pode perder o prazo legal e ter de trocar o aparelho. Mesmo sem perda do prazo, poderá haver demasiada demora no reparo do produto, o que será motivo de insatisfação para o consumidor.

Há mais de 17 anos a Abrasa constatou a importância da tecnologia digital e alertou o setor para a necessidade de informatização. Lembrou, até mesmo, que a não adaptação aos novos procedimentos poderia levar uma empresa a sair do mercado. Para atender os autorizados, a entidade realizou, em 1994, ampla pesquisa com o objetivo de detectar fornecedores e parceiros na área de desenvolvimento de sistemas.

As empresas que aceitaram o desafio ofereceram um sistema com as peculiaridades importantes para o segmento, pois assistência técnica tem detalhes que não são contemplados nos programas comerciais disponíveis no mercado. Desde então, ocorreram muitas mudanças e, hoje, mais de 2 mil autorizadas que utilizam esse sistema em todo o Brasil.

Um dos pontos que mais motivou workshops, reuniões e debates foi exatamente o retrabalho e a redigitalização de dados que a autorizada é obrigada a fazer quando a fábrica utiliza o sistema web. As empresas parceiras da Abrasa desenvolveram uma ferramenta de conexão automática via web, na qual tanto o autorizado como a indústria trabalham off-line, e o sistema cuida automa-

ticamente da conexão a cada 15 minutos (ou duas vezes ao dia nas conexões discadas), sem interferên-

verificar em tempo real como está o atendimento e a autorizada, por sua vez, não precisa gastar com pessoal administrativo para redigitar dados. Consegue simplificar de forma cabal os processos de comunicação, pedidos e informações na indústria. É, sem dúvida, uma ferramenta eficaz, que contribui para a queda do custo e melhoria da qualidade de atendimento, objetivo de todos nós.

Há mais de 17 anos a Abrasa constatou a importância da tecnologia digital e alertou o setor para a necessidade de informatização

cia de operador, para atualizar os dados de ambos.

Ao adotar esse sistema, a indústria ganha rapidez e precisão no atendimento de seus clientes. Consegue

Por Norberto Mensório, presidente da Abrasa (Associação Brasileira das Entidades Representativas e de Serviços Autorizados em Eletroeletrônicos). <http://eletrolar.com>

Esta coluna é uma publicação diária elaborada pela CDL-Manaus. comunic@cdlmanaus.com.br

Tablet

Após cancelamento de tablet da HP, quem desafiará a Apple?

O cancelamento súbito do tablet Touch Pad, da Hewlett-Packard, depois de apenas sete semanas de vendas, serviu para lembrar que as grandes empresas da tecnologia, até o momento, não conseguiram conquistar nem mesmo uma fração do mercado do iPad, da Apple.

O TouchPad acompanhará o Streak, da Dell, ao cemitério dos tablets, enquanto as vendas fracas de outros produtos concorrentes sugerem que novos nomes serão acrescentados a essa lista.

"Os outros tablets, que não sejam o iPad, simplesmente não vendem no varejo. Essa é a mensagem clara dos acontecimentos dos últimos dias," disse Mark Gerber, analista da empresa de pesquisa e investimento Detwiler Fenton.

Outros tablets que não conseguiram conquistar os consumidores incluem o Eee Pad Transformer, da Asustek, e o Xoom, da Motorola Mobility, que o Google planeja adquirir.

O PlayBook, da Research in Motion, recebeu críticas muito negativas e tem registrado vendas fracas, mas provavelmente sobreviverá porque desempenha papel crucial na estratégia da empresa.

"Não antecipo que a RIM cancele o PlayBook em breve ou abandone essa

plataforma, porque a empresa considera o produto como seu futuro," disse Collin Gillis, analista da BGC Financial. Os rivais da Apple também não se saíram bem ao criar software para tablets.

O software iOS, da Apple, respondeu por 61,3% do segmento no segundo trimestre, mais que o dobro dos 30% detidos pelo Android, do Google, seu concorrente mais próximo. A Microsoft tinha apenas 4,6% e a RIM, 3,3%, de acordo com a Strategy Analytics.

Mas o cenário pode mudar em breve. A decisão do Google de adquirir a Motorola Mobility, anunciada na semana passada, torna mais difícil a situação para a Apple, porque oferecerá à maior companhia de internet aparelhos em que será possível exibir seu software com destaque --exatamente como a Apple faz.

As atenções agora estão voltadas ao novo modelo do Google, que une o software para smartphones e tablets, o que deve encorajar programadores a optar pela plataforma e criar aplicativos melhores. A Microsoft também pode se provar uma ameaça ao lançar o Windows 8, seu software para tablets, mas isso não deve acontecer antes do final de 2012.

Embratur realiza o seminário Promoção Turística Internacional

Brasília, DF — O Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur) e o Ministério do Turismo (MTur), em parceria com a PBtur e o Sebrae (PB), realizaram na última segunda-feira (22) o seminário Promoção Internacional do Turismo no Brasil. Essa foi a sexta edição do evento, já realizado em Belém (PA), Curitiba (PR), Manaus (AM), Florianópolis (SC) e Aracajú (SE). O objetivo é alinhar as ações implementadas pela Embratur na promoção dos destinos brasileiros no exterior com o trabalho desenvolvido pelo governo estadual.

“Com o apoio dos Estados, faremos uma divulgação mais eficaz das ações de promoção dos destinos brasileiros, além de tor-

nar conhecidas as metas do Plano Aquarela 2020”, explica o presidente da Embratur, Flávio Dino. Na agenda do seminário, estão previstas apresentações sobre o Plano Aquarela 2020, a Marca Brasil, o Cadastur (Sistema de cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor de turismo) e os produtos turísticos sergipanos divulgados no exterior. As ações e as competências de cada área da Embratur também serão apresentadas na ocasião.

Ainda está prevista na programação uma palestra sobre o SBClass, o Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem. A ferramenta favorece a comunicação entre o setor hoteleiro e os turistas,

com o objetivo de orientá-los da melhor forma em suas escolhas.

Atrativos paraibanos

A Paraíba tem destinos importantes para a atividade econômica do turismo no Brasil. O objetivo é estruturar estes destinos com padrão de qualidade internacional, criando novos empregos, ocupações e gerando divisas. Entre os principais segmentos turísticos divulgados no exterior estão: esportes e negócios, eventos e incentivo, em João Pessoa; sol e praia; cultura, com o São João em Campina Grande e no Agreste Paraibano e no Vale dos Dinossauros.

*ASCOM

Pedro Côrtes

Setor primário em alta

Longe dos holofotes do PIM, da euforia dos shoppings lotados e dos novos empreendimentos imobiliários, o setor primário no Amazonas também tem motivos de sobra para comemorar. Depois do sucesso da II Expovicam, no início do mês, a Associação de Criadores de Ovinos e Caprinos corre contra o tempo para reunir um novo rebanho a tempo de levar para a Feira Agropecuária do Careiro da Várzea, nos dias 2 a 5 de setembro. Mais de 93% dos animais disponíveis foram comercializados na Expovicam, totalizando R\$ 2 milhões em negócios.

sim & não

PINGA FOGO

 O Porto Chibatão, principal local de entrada de insumos do PIM, foi multado em R\$ 100 mil por desobediência às regras da Antaq. Há dez meses parte da estrutura do porto desabou e matou duas pessoas.

Bancada coesa

Pode ser proveitosa a organização da bancada federal amazonense em torno de problemas o Estado. A atuação coordenada e suprapartidária pode gerar frutos impossíveis de colher, se desarticulada a ação dos representantes do povo e do Amazonas, no Congresso.

Recente reunião da bancada amazonense, se não se prestou à tomada de posição a respeito de assuntos relevantes, pelo menos serviu para mostrar quanto a incompreensão pode trazer prejuízos - aos deputados e senadores, ao Estado e à sua população.

Os presentes à reunião realizada dia 16 último portaram-se como se estivessem na tribuna da Câmara. Assim, deixaram de fortalecer reivindicações benéficas ao Amazonas, talvez



em razão da ausência de pauta calcada na realidade.

Peço vênia, então, para sugerir aos senadores e deputados amazonenses um mínimo de organização no funcionamento da bancada. Podem me faltar credenciais para tratar do assunto, destituído de mandato como sou. Manifesto-me, contudo, como cidadão interessado nos problemas do Estado e na vida de sua população.

As reuniões de bancada, assim,

devem ser previamente pautadas. Delas devem constar problemas que, uma vez amplamente debatidos, possam assegurar posição coesa e fundamentada da representação amazonense, acima do mesquinho jogo partidário, que deslustra, além dos representantes, o próprio Estado.

Se me for permitido, ousaria indicar algumas questões que, pela gravidade e pelas consequências, exigem posições firmes e articuladas dos parlamentares. Ei-las, como exemplos, apenas: retenção dos recursos gerados pela Suframa; inovações tecnológicas que comprometem a ZFM; busca de coerência entre o discurso pretensamente defensor da ciência e da pesquisa e a construção de óbices à execução de projetos de pesquisa na região.

SESC E CETAM

Chances para gerar renda

Siné Manaus oferece 123 vagas hoje. E cursos gratuitos podem ajudar a garantir emprego ou a abrir o próprio negócio

Para quem está em busca de um emprego formal, o Sine Manaus oferece hoje 123 vagas, uma nova rede de restaurantes, que está abrindo loja na cidade, também oferece 15 oportunidades de emprego e, para quem pensa em gerar a própria renda ou se qualificar para aumentar as chances de emprego, o Sesc e o Cetam estão com 120 vagas em cursos gratuitos de departamento pessoal e confecção de bichinhos e bonecas de pano.

Para se inscrever nos cursos é preciso ter a carteira do Sesc e fazer a doação de uma lata de leite em pó. Para o curso de bichinhos e bonecas de pano, estão sendo ofertadas 60 vagas, divididas nos turnos matutino e vespertino. O curso começa no próximo dia 12, com carga horária de 60 horas. Durante as aulas, os participantes aprenderão a confeccionar bonecas de pano, de travesseiro, chaveiros e animais diversos.

O curso de Departamento Pessoal, também com 60 vagas, vai ensinar noções sobre con-

Chance no INSS

O Ministério da Previdência confirmou que o concurso do INSS será lançado em setembro. Serão 2,5 mil vagas para nível médio (técnico previdenciário) e para nível superior (perito médico). A previsão de posse é março de 2012.

tratação, recrutamento, registro, folhas de pagamento, entre outros. Com carga horária de 60 horas o curso terá turmas matutina e vespertina, com início em 12 de setembro.

As aulas serão ministradas na unidade do Sesc Centro, na rua Henrique Martins, 427. Mais informações pelos telefones 2126-9510 ou 2126-6760.

NOVO RESTAURANTE

A rede China House, de culinária chinesa, vai abrir uma loja em Manaus no mês que vem e está com 15 vagas disponíveis

EMPREGABILIDADE

Seleção	Vagas	Andamento do concurso
Assembleia Legislativa do Estado (ALE)	132 vagas (57 nível superior e 75 nível médio)	Provas objetivas - nível médio 07/09, nível superior 11/09
Tribunal de Justiça do Amazonas (TJAM)	41 vagas para analista judiciário de nível superior, 159 vagas para nível médio, sendo 136 para a Capital e 23 para o Interior	Edital ainda não publicado
Tribunal Regional do Trabalho (TRT)	36 vagas	Edital ainda não publicado
Defensoria Pública	60 vagas	Novo edital ainda não publicado
Secretaria Municipal de Educação (Semed)	1.146 vagas, sendo 733 para os setores administrativos e 413 para professores	Novo edital ainda não publicado

para atendimento (balcão e telefônico), produção e motoboy. As vagas são para início imediato com registro em carteira, vale transporte e refeição no local.

Os candidatos devem ter Ensino Fundamental completo e mais de 18 anos. O processo seletivo é feito em duas etapas: análise de currículo - que pode ser entregue na loja ou enviado por email para manaus@chinahouse.com.br (com pretensão salarial) - e entrevista com o proprietário da unidade.

Se for aprovado, o candidato faz teste de uma semana na atividade, para a contratação.

A loja fica na avenida Darcy Vargas, 222, Chapada.

SINE

O Sistema Nacional de Emprego (Sine) em Manaus oferece hoje 123 vagas. Entre elas, há 41 vagas para auxiliar de linha de produção, 16 para atendente de lanchonete, 11 para montador, 10 para servente de pedreiro. O posto do Sine fica na Avenida Floriano Peixoto, 134 - Centro.

WHORKSHOP

Estímulo às exportações

Fieam realiza amanhã evento com esse propósito voltado para os micro e pequenos empresários

Consultores do segmento de exportação industrial vão participar do Workshop Mercado Internacional que será realizado amanhã, a partir das 14h até as 18h, no Da Vinci Hotel, Adrianópolis. Gratuito, o evento é voltado aos micro e pequenos empresários amazonenses e estimula a cultura da exportação.

A iniciativa de discutir e apresentar o cenário internacional aos pequenos empreen-

dedores é da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), sob a coordenação do Centro Internacional de Negócios (CIN Amazonas) e da Rede CIN, além do apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Amazonas (Sebrae/AM) e a Aiesec, maior organização global gerida por estudantes universitários e recém licenciados.

A programação conta com as

palestras do consultor do Sebrae do Rio de Janeiro, Jorge Milhem, da analista de Comércio Exterior da Confederação Nacional das Indústrias (CIN), Sarah Saldanha, e do diretor de intercâmbios corporativos, Rafael Marques.

CENÁRIO INTERNACIONAL

Os palestrantes vão abordar o cenário internacional, mercado externo para MPE's, as ações

promovidas pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), e um caso de sucesso de intercâmbio do Programa de Talentos Globais.

Os interessados devem se inscrever pelos e-mails ligia@am.sebrae.com.br, tereza.oliveira@fieam.org.br e rafaela.correa@fieam.org.br ou pelos telefones (92) 3631-0907 e 0800-5700800.

DEEMBARAÇO

Problema é outro

Instrução Normativa para agilizar liberação de mercadorias não basta

RENATA MAGNENTI
DA EQUIPE DE A CRÍTICA

Cinco dias depois da publicação da Instrução Normativa da Receita Federal – que estabelece que os operadores que prestam esclarecimentos espontâneos à alfândega brasileira serão dispensados dos controles especiais de importação – o setor da indústria informa que a medida não deve agilizar o processo de despacho dos produtos importados. Para o Centro das Indústrias do Estado do Amazonas (Cieam) a falta de agilidade permanecerá, já que a questão se trata de falta de fiscais e da infraestrutura no porto de Manaus.

De acordo com o presidente do Cieam, Wilson Périco, na última semana a Receita Federal o convidou para uma reunião e explicou detalhes sobre a RFB nº 1.181 de 17 de agosto de 2011. Périco disse que a medida deve agilizar processos que seriam barrados por falta de informações complementares documentais. “Há casos em que uma fábrica compra uma quantidade de um determinado insumo importado e quando chega na alfândega brasileira constata que o fabricante importou mais. Essa instrução prevê que o empresário se antecipe informando o real volume do produto”, disse.

Périco detalhou que a normativa não vai interferir no tempo de liberação dos produtos, já que não é esse o objetivo da instrução. “Quanto à falta de agilidade, a questão é simples e antiga: faltam fiscais e infraestrutura no Porto de Manaus não suporta mais a demanda do Polo Industrial”.

FISCO

A Receita Federal afirmou que a



Arquivo A CRÍTICA

Wilson Périco não acredita que Instrução Normativa agilizará desembaraço

Instrução Normativa deve sim agilizar o processo de liberação de mercadorias. Segundo o inspetor-chefe substituto da Alfândega do Porto de Manaus, Fernando Shiota, o tempo médio de despacho aduaneiro de importação é inferior a dois dias, e com a instrução a tendência é que esse tempo seja reduzido. Shiota disse, ainda, que não faltam fiscais no Porto de Manaus e que a Receita possui cerca de 15 auditores-fiscais diretamente ligados à atividade de desembaraço aduaneiro o suficiente para atender a demanda.

Na Delegacia do Ministério da Agricultura, que também fiscaliza e libera de produtos importados, há déficit de funcionários. Segundo informações obtidas pela reportagem, hoje Manaus tem oito fiscais para atender à demanda dos portos e do aeroporto, quando a quantidade necessária seria o dobro de servidores.

Pontoon

Entenda a Instrução da Receita Federal

❖ A Instrução Normativa nº 1.181 institui o procedimento de verificação de conformidade aduaneira aplicado a operador estrangeiro, com vistas à aplicação de procedimentos especiais de controle na importação.

❖ A adesão ao procedimento poderá ser solicitada pelo operador estrangeiro por intermédio de qualquer um dos seus importadores no Brasil.

❖ A análise e decisão sobre a verificação de que trata a Normativa deverá ser realizada pela unidade da RFB, responsável pela fiscalização de tributos sobre o comércio exterior

MINERAÇÃO NA AMAZÔNIA

Aposta no potássio de Autazes

Empresa anuncia que pretende perfurar pelo menos mais 20 poços na região, em que descobriu jazidas de classe mundial

Com capacidade de produzir de 2 e 4 milhões de toneladas de Cloreto de Potássio (KCl) por ano no município de Autazes (a 113 quilômetros de Manaus), a mineradora Potássio Brasil - ao anunciar a segunda perfuração na região - informou que a Bacia Amazônica pode conter jazidas de classe mundial. O projeto está próximo às jazidas de Fazendinha e Arari, da Petrobras.

Nos próximos 12 meses a meta é perfurar pelo menos mais 20 poços na região de Autazes. "Acreditamos que com, pelo menos, mais dez furos positivos podemos quantificar o recurso mineral", disse o diretor executivo da mineradora, Hélio Diniz.

O furo PB-AT-11-09, anunciado ontem, tem teor de 39,94% KCl e espessura de 1,82 metros a uma profundidade de 843,08 metros. Esse intervalo inclui uma zona mais rica, com



Rosário do Catete, em Sergipe, tem uma das maiores reservas do Brasil

1,59 metros de espessura e teor de 44,52 % KCl.

Os investimentos foram cerca de US\$ 15 milhões na pesquisa, incluindo as sondagens, estudos geofísicos, ambientais e a engenharia.

A primeira reserva da em-

presa foi anunciada em setembro de 2010, quando o furo PB-AT-10-02 intersectou silvinita (minério de potássio) com 1,86 metros de espessura, a uma profundidade de 841,78 metros, apresentando um teor médio de 32,59 % KCl.



Projeto da Potássio Brasil fica em região próxima às jazidas da Petrobras

O projeto tem potencial para se tornar a maior fonte doméstica de potássio para os agricultores brasileiros. Isso porque a empresa tem acordos comerciais com grandes cooperativas agrícolas brasileiras para fornecimento do produto em condi-

ções vantajosas para os seus membros.

POTENCIAL

Há grandes reservas de silvinita - rocha de onde se extrai o potássio - nos municípios de Itacoatiara e Nova Olinda do Norte,

Potencial

O potássio é utilizado na indústria de fertilizantes. Segundo a Secretaria de Estado de Geodiversidade, 92% do que é consumido pelo setor agrícola brasileiro é importado. A estimativa da Potássio Brasil é de que sejam necessários de 3,5 a 4 bilhões de dólares para produzir anualmente 4 milhões de toneladas de cloreto de potássio.

descobertas desde a década de 80. A segunda maior reserva do Brasil está no município de Rosário do Catete, em Sergipe, com capacidade para produzir 840 mil toneladas ano.

O secretário de Estado de Geodiversidade, Daniel Navas, explicou que essas reservas de silvinita estão posicionadas entre duas hidrovias importantes, a dos rios Madeira e Amazonas. Pelo modal rodoviário, o minério pode chegar ao mercado consumidor do Centro-oeste através das BR-163 (Santarém-Cuiabá) e BR-364 (Porto Velho-Cuiabá).

COLISÃO COM FLUTUANTE

Capitania apura causas de acidente com balsa

Ocorrido resultou em danos materiais e deixou ferida uma idosa de 72 anos

ANA CAROLINA BARBOSA
DO PORTAL ACRÍTICA.COM

A Capitania Fluvial da Amazônia Ocidental (Ceaoc) instaurou Inquérito Administrativo para apurar as causas e responsabilidades do acidente ocorrido na tarde de domingo, 21, ocasionado pela balsa "Jeane Saron XXXI". A embarcação se desprende do porto Chibatão e colidiu com um barco e uma casa flutuante, localizados na comunidade Casa Branca, em Iranduba (a 27 quilômetros de Manaus), causando danos a ambos e deixando uma mulher de 72 anos ferida. O relatório final deve ser concluído em um prazo de 90 dias, prorrogáveis por até um ano.

Segundo nota enviada pela assessoria do Comando do 9º Distrito Naval, após o acidente a Cfaoc enviou uma equipe de Inspeção Naval ao local, constatando que não houve danos ao meio ambiente e poluição hídrica, somente danos materiais.

Porém, informações da proprietária do flutuante, a dona de casa Vanessa Brandão, 31, dão conta de que sua mãe, Francisca Brandão Varela, acabou caindo com o impacto da colisão e teve ferimentos leves nas pernas e costas.

CHIBATÃO É MULTADO

A Agência Nacional de Trans-

Luiz Vasconcelos - 12/08/2011



Porto Chibatão, de onde balsa se desprende, atingindo barco e casa flutuante

Fiscalização

A "Operação Verão", iniciada no último sábado pelo Comando do 9º Distrito Naval, terminou o primeiro fim de semana com 34 embarcações apreendidas, a maioria por falta de documentos ou de habilitação dos condutores. No sábado e domingo, 84 embarcações foram abordadas e 42 notificadas, boa parte por superlotação.

portos Aquaviários (Antaq) aplicou multa de R\$ 100 mil à empresa Chibatão Navegação e Comércio Ltda., o maior porto privatizado do Estado, por não se regularizar junto à autarquia quando intimado, em 2009, por meio do processo nº 50300.002024, ignorando, assim, o artigo 16, inciso XV, da resolução nº 1555/2009. O prazo para o pagamento é de 30 dias, a contar da publicação, ou seja: 27 de setembro, se considerados apenas dias úteis.

EM AUTAZES

Confirmado potássio no AM

A Potássio do Brasil, empresa brasileira com sócios locais e internacionais, confirmou ontem o potencial para potássio de classe mundial na bacia Amazônica, onde poderão ser descobertas “múltiplas jazidas”, segundo comunicado da empresa. A confirmação foi realizada pela perfuração PB-AT-11-09, que interceptou minério de potássio com teor de 39,94 por cento KCl (cloreto de potássio) e espessura de 1,82 metro a uma profundidade de 843,08 metros em Autazes, no Amazonas.

Júlio Ventilari

Laboratório

→ Acontece hoje, na Aleam, a Fórum Estadual de Gestores de Instituições de Ensino e Pesquisa.

→ Fórum proporciona a integração entre as instituições de ensino e pesquisa em favor do desenvolvimento do Estado.

→ A programação inclui o lançamento da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) no Amazonas, que será realizada em outubro no Clube do Sesi.

→ O tema que foi escolhido é "Mudanças climáticas, desastres naturais e prevenção de riscos".

CAPA

Infraero diz que reforma do Eduardo Gomes para Copa começa em 15 dias

▼ Ontem, estatal anunciou o consórcio Encalso-Engevix-Kallas como o vencedor da licitação, com valor de R\$ 344 milhões. Os concorrentes podem recorrer da decisão. **ECONOMIA PÁG 8**

Infraero promete iniciar em 15 dias as obras de reforma do Eduardo Gomes

TEXTO Bruno Tadeu
FOTO Arlesson Sicsú

MANAUS

Em visita a Manaus, na tarde de ontem, o presidente da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), Gustavo Matos do Vale, prometeu que em até 15 dias serão iniciados os trabalhos de reforma e ampliação do Aeroporto Internacional Eduardo Gomes.

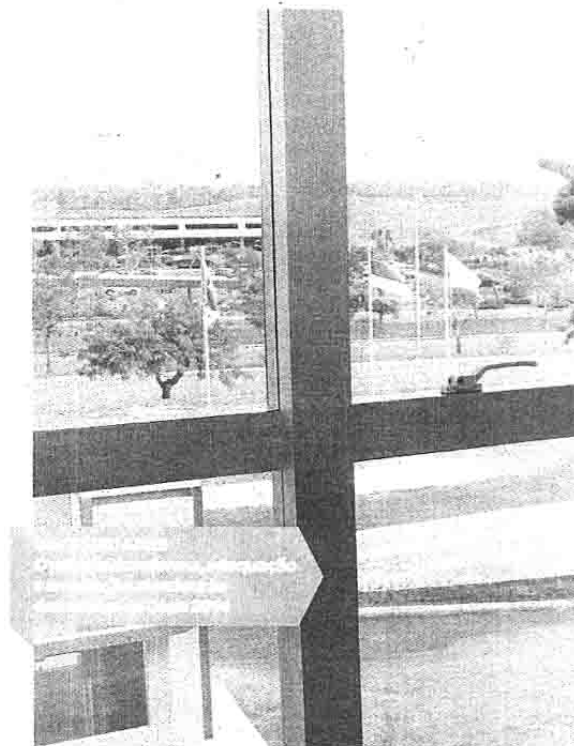
Nesta segunda-feira, a Infraero publicou no Diário Oficial da União (DOU), as propostas classificadas no certame, entre elas a do consórcio paulistano Encalco-Engenvix-Kallas que apresentou o menor preço para a execução dos trabalhos, R\$ 344.028.497,09. O valor é R\$ 34,7 milhões inferior ao orçamento anunciado em julho pela Infraero, que estipulou o custo do novo aeroporto em R\$ 378,8 milhões.

As demais empresas e consórcios que também apresentaram propostas terão um prazo de cinco dias para recorrer da decisão. Dos 13 consórcios que concorreram inicialmente, um foi inabilitado e quatro desclassificados.

Gustavo do Vale anunciou que, tão logo seja definida a homologação, a partir da primeira quinzena de setembro, já serão feitas as primeiras adequações para a estrutura nas obras no aeroporto. "Estamos examinando as propostas conforme manda a lei e esperamos que daqui há pelo menos 15 dias já possamos ter isso definido e dar a ordem de serviço imediatamente à empresa vencedora", revelou.

Sobre os prováveis transtornos no Aeroporto Eduardo Gomes durante as obras, Gustavo do Vale não deu garantias de que não haverá problemas para os passageiros.

"As obras não serão dadas uniformemente, elas serão feitas por partes. É evidente que ele (aeroporto) não irá funcio-



Com as melhorias previstas, o aeroporto terá sua capacidade de capacidade do estacionamento expandida em 271%.

nar normalmente, mas tudo será feito para que funcione dentro da normalidade", declarou o dirigente.

Quanto ao prazo de conclusão da reforma, a Infraero mantém uma controvérsia. Desde o início do processo de licitação, é anunciado que a obra será concluída em 24 meses, mas ao mesmo tempo é estipulado que a finalização deva ocorrer em dezembro de 2013, sendo que, até esta data, terão passados 28 meses a contar de setembro deste ano. "Estamos na expectativa de iniciar as obras em setembro e terminá-las em até no máximo dezembro de 2013", resumiu o presidente.

Projeto

Entre as melhorias programadas com a reforma estão a construção de uma praça de alimentação panorâmica, com vista para a pista de pouso e de-

FRASE



Gustavo do Vale. Presidente da Infraero

As obras não serão dadas uniformemente, elas serão feitas por partes"

Sobre o cronograma de trabalho

colagem. O espaço físico do terminal passará de 40 mil metros quadrados (m²) para 90 mil m² e as alas de embarque e desembarque serão separadas.

Infraero promete iniciar em 15 dias as obras de reforma do Eduardo Gomes (continuação)

De acordo com o superintendente do terminal, Aldecir de Oliveira Lima, com as melhorias previstas no projeto, o aeroporto terá sua capacidade de passageiros aumentada em 233% e a capacidade do estacionamento expandida em 271%.

As mudanças devem ampliar a capacidade de passageiros do terminal dos atuais 2,7 milhões por ano, número registrado em 2010, para 9 milhões de passageiros. O estacionamento também será renovado e ganhará um segundo piso, passando da capacidade atual de 700 carros, para 2.600 veículos.

Paralisação

A categoria aeroportuária do Amazonas aprovou ontem a proposta de reajuste salarial de 6,51% oferecida pela Infraero, segundo informou o secretário geral do Sindicato Nacio-

OS NÚMEROS

▼ **R\$ 344 milhões** foi o **valor apresentado pelo consórcio** Encalso-Engevix-Kallas que propôs o menor preço para a execução dos trabalhos.

▼ **24 meses** foi o **prazo estipulado pela Infraero para a realização** do projeto de reforma e ampliação do aeroporto

nal dos Aeroportuários (Sina), Célio Alberto Barros.

A proposta inicial do Sina, era de uma correção das perdas inflacionárias, mais 7% de produtividade, o que somaria um adicional de aproximadamente 14% na remuneração dos servidores.

Investimentos de US\$ 4 bi para a nova jazida de silvinita

▼ A proposta é da Potássio do Brasil, após descoberta do mineral em Autazes

TEXTO Agência Estado
FOTO Eraldo Lopes

SÃO PAULO

A Potássio do Brasil anunciou ontem os resultados do Furo PB-AT-11-09, que encontrou 1,82 metro de silvinita (minério de potássio) a uma profundidade de 843,08 metros, com teor de 39,94% KCl. Há cerca de um ano, a empresa anunciou que o Furo PB-AT-10-02 encontrou silvinita com 1,86 metro de espessura, a uma profundidade de 841,78 metros, apresentando um teor médio de 32,59% Kcl. Segundo a empresa, esses resultados confirmam que a Bacia Amazônica pode conter jazidas de potássio de classe mundial.

O Furo PB-AT-11-09 está localizado a aproximadamente 1,8 km a sudoeste do Furo PB-AT-10-02. Ambos os furos ficam no município de Autazes, distante 161 quilômetros de Manaus e cerca de 10 quilômetros a norte da jazida de Potássio de Fazendinha.

Em nota à imprensa, a companhia detalha que a interseção do Furo PB-AT-11-09 inclui um intervalo mais rico, com 1,59 metro de espessura e teor médio de 44,52% KCl. Imediatamente abaixo do intervalo mineralizado em potássio ocorrem halita e anidrita intercaladas, com aproximadamente 47 metros de espessura total. O furo foi concluído



Além da cidade de Autazes, os municípios de Nova Olinda do Norte e Itacoatiara também já possuem reservas de silvinita no Amazonas

OS NÚMEROS

4 US\$ bilhões. Com esse investimento, a empresa Potássio do Brasil estima ser possível produzir anualmente quatro milhões de toneladas de cloreto de potássio nas jazidas de Autazes, no interior do Amazonas.

300 milhões de toneladas de potássio são a autonomia das duas primeiras reservas de silvinita existentes em Nova Olinda do Norte e Itacoatiara.

a uma profundidade de 892,45 metros.

De acordo com a empresa, há agora dois furos mineralizados com teores de potássio substancialmente maiores do que aqueles obtidos nos 16 furos de sondagem históricos da Petrobras que delinearam recursos minerais superiores a 500 milhões de toneladas de minério de potássio na Jazida de Fazendinha. Além disso, as interseções de potássio nos furos executados pela Potássio do Brasil, PB-AT-02 e PB-AT-11-09, estão 260 metros mais próximos da superfície do que a profundidade média do depósito de Fazendinha (1,100 metros de profundidade).

A empresa informou ainda que continuará a sondagem até que os recursos minerais de potássio sejam quantificados e possibilitem o avanço dos estudos técnicos e econômicos para definir a viabilidade do projeto. A empresa estima que, com um investimento total da ordem de US\$ 3,5 bilhões a US\$ 4 bilhões, seria possível produzir anualmente 4 milhões de toneladas de cloreto de potássio.

Por fim, a companhia confirmou a intenção já anunciada de captar os recursos para os investimentos futuros, tanto junto aos seus acionistas, como por meio de abertura de capital até o fim de 2012.

Fumante vão 'custear' 8% do incentivo às indústrias brasileiras

A partir de dezembro, preço do produto deve subir 20%, de acordo com a Receita Federal

TEXTO Agência Estado

BRASÍLIA

Os fumantes e as empresas de cigarros vão bancar 8% dos incentivos à produção industrial brasileira que o governo está oferecendo a setores selecionados no plano Brasil Maior.

Conforme publicado no jornal O Estado de S.Paulo, o total a ser desonerado nas quatro áreas escolhidas (con-

fecções, calçados, móveis e software) é de R\$ 25 bilhões em 2011 e 2012. Mas, dentro desse valor, R\$ 5 bilhões se referem a desonerações já realizadas no primeiro semestre.

O aumento do preço e da carga tributária sobre o cigarro vai dar ao governo um aumento de R\$ 1,6 bilhão na arrecadação, compensando 8% das perdas de R\$ 20 bi com desoneração a partir deste semestre até o final de 2012.

A partir de dezembro, os cigarros poderão ficar até 20%

OS PRIMEIROS

81% é até quanto tributária sobre os cigarros com a nova cobrança.

7,7 bilhões de reais é quanto deverá ser a arrecadação do IPI sobre cigarros a partir de 2015. Hoje, a arrecadação é de R\$ 3,7 bilhões, segundo a Receita.

mais caros caso os fabricantes repassem todo o aumento do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para os consumidores.

A estimativa é da Receita Federal (RF), que explicou o decreto publicado no Diário Oficial da União que regula-menta as alíquotas do novo modelo de tributação de cigarros.

Além do reajuste de 20% no fim do ano, os cigarros devem subir 12% em 2013, 13% em 2014 e 10% em 2015. O

novo sistema de cobrança do IPI sobre cigarros havia sido instituído por Medida Provisória publicada no último dia 3, mas a regulamentação das alíquotas dependia do decreto publicado ontem.

O decreto estipula preços mínimos que fabricantes poderão cobrar. De 1º de dezembro de 2011 a 31 de dezembro de 2012, a embalagem não poderá ser vendida por menos de R\$ 3. O valor sobe para R\$ 3,50 em 2013, R\$ 4 em 2014 e R\$ 4,50 em 2015.

Gestores de Instituições de Ensino e Pesquisa realizam fórum hoje

O 3º Fórum Estadual de Gestores de Instituições de Ensino e Pesquisa, que proporciona a integração entre as instituições de ensino e pesquisa em favor do desenvolvimento do Amazonas, será realizado hoje. Na pauta do dia, resultados práticos dessa ação conjunta, como o Sistema Informatizado de Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) e o novo Marco Legal para C&T, além do lançamento da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no Amazonas.

O novo Sistema Informatizado de Indicadores de CT&I será apresentado pelo chefe do Departamento de Relações Interinstitucionais da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia do Amazonas (Sectam), Eduardo Taveira. “Esta plataforma permitirá demonstrar o avanço do Amazonas nessa área e, a partir destes dados concretos, possibilitará o aprimoramento do planejamento das ações de CT&I no Estado. Serão monitorados, por exemplo, o crescimento da produção científica, acesso à internet e indicadores de inovação no Brasil, entre outros dados”, afirmou.

O assessor Jurídico da Sectam, Breno Bezerra Rosa, compartilhará a proposta para o Novo Marco Legal, que propõe mudanças na legislação de CT&I do Brasil. A elaboração do documento envolve os Conselhos Nacionais de Secretários Estaduais para Assuntos de CT&I e das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Consecti e Confap). Entre as propostas destacam-se: a criação de uma nova legislação para aquisições e contratações em projetos de CT&I priorizando a qualidade, mediante justificativa e a desburocratização da importação de insumos e equipamentos de pesquisa.

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

Também durante a reunião, ocorre o lançamento da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) no Amazonas. Com o tema ‘Mudanças climáticas, desastres naturais e prevenção de riscos’, a Semana será realizada em outubro com atividades em Manaus, na Estação Ciência (Clube do Trabalhador do Sesi/AM), no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazô-

FRASE



Eduardo Taveira. **Chefe de Departamento**

Esta plataforma permitirá demonstrar o avanço do Amazonas nessa área (CT&I)”

Sobre o novo sistema

nia (Inpa) e nas demais instituições parceiras, além das ações no interior do Estado.

“Buscamos popularizar cada vez mais a ciência, a tecnologia e a inovação em parceria com várias instituições públicas e privadas. Para isso, estamos preparando uma programação que também contempla a inclusão social”, disse a chefe do Departamento Técnico-Científico da Sectam, Sílvia Paz.

Ministro anuncia programa de tecnologia assistiva para deficientes

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Aloizio Mercadante, anunciou o lançamento de um programa voltado para tecnologias assistivas. A iniciativa contemplará um contingente de 24,5 milhões de brasileiros que têm alguma deficiência, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Para desenhar o programa, o órgão mapeou e cadastrou o que há de mais moderno no mundo voltado para esses cidadãos. De acordo com o ministro, a Finep terá uma linha de crédito para financiar a produção desses equipamentos no Brasil e os bancos públicos

FRASE



**Aloizio
Mercadante.**

Ministro

São mais de 20 milhões de brasileiros e nós podemos fazer a inclusão produtiva e mudar a qualidade de vida desses cidadãos”

disponibilizarão crédito para as pessoas de baixa renda adquirirem os produtos, que vão desde régua para leitura de textos em braile a carros adaptados.

“Será um programa bastante amplo. É impossível o Brasil não atender esse tipo de demanda. São mais de 20 milhões de brasileiros e nós podemos fazer a inclusão produtiva e mudar a qualidade de vida desses cidadãos”, disse na abertura do seminário ‘A extensão tecnológica no Brasil’, realizado na Câmara dos Deputados. Ainda segundo ele, deverá ser criado no País um centro de tecnologia assistiva.